



## **EDITORIAL**

A PRISMA valoriza a pesquisa e as interlocuções entre saberes, enquanto propagadora dos resultados de pesquisa científica. Sob essa perspectiva, compreende que há um ponto de interseção entre as diferentes áreas de conhecimento e/ou saberes que dialogam e enriquecem as trocas entre pesquisadores durante e após o processo de produção de conhecimento acadêmico.

Estamos em um momento histórico que amplia o significado dos conceitos para além da possibilidade de materialização dos mesmos e a PRISMA oferece espaço para as produções diversificadas nos diferentes campos. Assim, a interdisciplinaridade, se apresenta como a dinâmica viva da produção de saber.

A interdisciplinaridade se orienta por problemas e necessidades reais e, nessa dimensão, realizar pesquisa não envolve, tão somente, apresentar soluções ou a junção de saberes de diferentes áreas, implica na integração e compartilhamento de conhecimentos, habilidades e métodos que operacionalizem a criação de novos conceitos e técnicas advindos dessa contribuição.

Assim, o conteúdo selecionado pelos editores da PRISMA, exemplificam a preocupação com o ambiente coletivo e planetário como desenho da arte. Se a pesquisa acadêmica, apresenta-se em alguns momentos como campo de isolamento social/pessoal, a publicação de um artigo, fruto de investigação e implicação, encontra nos veículos de divulgação, o solo fértil que visa a socialização inclusiva do conhecimento voltado para o bem comum.

No movimento interdisciplinar a cultura e a ciência deixam de ser fins em si mesmos e passam a estar ao serviço do progresso da sociedade. Portanto, está presente no ato de fazer pesquisa, interrogar fenômenos e nos possibilita contribuir com os espaços sociais na oferta de produtos garantidores de direitos a todos os públicos e pessoas. Desse modo, ações voltadas para os sujeitos em diferentes etapas e fases do desenvolvimento humano se presentifica nas publicações para demonstrar que o conhecimento deve, obrigatoriamente, ficar a serviço da sociedade, promovendo bem-estar e qualidade de vida.

Considerando que o avanço tecnológico exige a inovação e a autoria, se reinventar não é retornar sobre os nossos passos, e sim, seguir em frente utilizando o conhecimento adquirido para transformar a estrada para os próximos viajantes que caminharão pela mesma estrada.

*Edneusa Lima Silva – PPGPSI/UFRRJ*

*Valeria Marques de Oliveira – PPGPSI/UFRRJ*

